

Material de Divulgação

Carta Mensal

Plural Investimentos

Março de 2021

PLURAL

Carta dos Gestores

Cenário

A maior parte das bolsas fechou o mês de março em alta. Aqui no Brasil, a bolsa recuperou parte das perdas do ano, fechando com 6% de alta. Nos EUA, o SPX fechou com alta de 4,2% e os mercados globais em alta de 3,1%. Os mercados emergentes ficaram para trás com uma queda de 1,7%. O movimento mais expressivo registrado no mês foi um *rally* das ações de valor contra as ações de momento. Nos EUA, o índice de valor subiu 6,8% enquanto o índice de momento registrou queda de 1,3%. A mesma rotação foi registrada em outros mercados; quando olhamos o índice de valor global, vemos uma alta de 5,4% contra um movimento praticamente *flat* do índice de momento. Os mercados focaram na aceleração da vacinação e na retomada econômica e concentraram as apostas nas empresas e setores que tem *valuation* mais descontado e que podem se beneficiar com o fim da pandemia.

No Brasil, o Banco Central (BC) elevou a Selic para 2,75%, um movimento mais agressivo do que a expectativa do consenso do mercado. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, declarou que um aumento da Selic mais rápido e forte pode fazer com que a alta total da taxa seja menor no fim do ciclo. Nos últimos meses, vimos uma elevação das expectativas de inflação, depreciação adicional do câmbio, aumento da incerteza fiscal e aperto nas condições financeiras globais devido à elevação dos *treasuries*, que resultaram no novo patamar da Selic.

O PIB do 4º trimestre divulgado em março veio acima das expectativas com crescimento de 3,2% contra 2,8% esperados. No entanto, os dados de janeiro para produção industrial e vendas no varejo mostraram que está havendo uma desaceleração nesse início de ano, que deve se estender com o recrudescimento da pandemia a partir de fevereiro. Os dados do Focus do final do mês indicam um crescimento do PIB esperado para o ano de 3,2% contra 3,3% no final de fevereiro.

O congresso aprovou a PEC Emergencial, viabilizando uma nova rodada do auxílio emergencial através da edição de uma medida provisória (MP) com abertura de crédito extraordinário no valor de até R\$44 bilhões e outra com o escopo do programa. A nova emenda constitucional também cria um arcabouço fiscal permanente para o enfrentamento de novas situações de calamidade no futuro e traz medidas de aperfeiçoamento do arcabouço fiscal, não apenas para a União, mas principalmente para estados e municípios. No final do mês, porém, o congresso voltou a trazer volatilidade aos mercados na votação do orçamento. Para elevar os gastos com emendas dos parlamentares, cortaram as despesas obrigatórias de previdência, abono salarial, seguro desemprego. A situação pode levar a um furo do teto de gastos e ainda não tinha sido revista até o feriado de Páscoa. Ainda no campo político, o stress também foi elevado pelo rearranjo ministerial e das Forças Armadas. Embora sejam movimentos normais em qualquer governo, o *timing* e a intensidade surpreenderam o mercado.

Em termos de fluxo para a bolsa no mês vimos os estrangeiros retirando R\$4,6 bilhões, e reduzindo o saldo do ano, ainda positivo, para R\$12 bilhões. Esse movimento está na contramão do fluxo para bolsas emergentes que continuam registrando captação positiva nas últimas 27 semanas consecutivas. O destaque do fluxo é para países da Ásia, em detrimento da América Latina. Os fundos de ações locais tiveram captação líquida positiva no mês superando os R\$6 bilhões. O volume diário negociado na bolsa se manteve ao redor da média dos últimos 6 meses, com R\$37 bilhões.

Perspectiva

O movimento de rotação de crescimento para valor observado desde o fim de fevereiro só encontra paralelo na crise de 2008 em termos de velocidade e intensidade. O processo foi potencializado pela saída da crise, mais evidente nos EUA, que teve como consequência a migração dos investidores para papéis mais sensíveis à retomada econômica. Do ponto de vista do fundamento, acreditamos que o movimento já deveria ter se esgotado, porém a migração pode persistir ainda por algumas semanas impulsionado pela questão técnica, pressionando principalmente papéis de tecnologia.

Apesar das bolsas nos EUA estarem próximas aos seus recordes de pontuação, a situação da pandemia entre países e continentes não é homogênea e a aceleração da contaminação em alguns mercados deve deixar as bolsas mundiais voláteis ainda por algum tempo.

No Brasil, a despeito do ganho da bolsa brasileira em março, vemos a situação fiscal e de vacinas com preocupação. A incerteza sobre o ritmo de vacinação, em particular, deve persistir nos próximos meses mantendo o juro longo, o ritmo de crescimento e o câmbio em xeque. Nesse cenário, nosso portfólio mantém um viés mais conservador e equilibrado, com a nossa posição em *plays* de crescimento doméstico de qualidade contrabalanceada por posição em papéis ligados ao dólar e domésticos defensivos. Além disso, nossa exposição a empresas estatais, historicamente baixa, ficou ainda mais restrita neste momento.

Na visão doméstica, nossas principais apostas se concentram em papéis que exibem, além do pulso da atividade local, alavancas de crescimento mais ligadas a fatores seculares e estruturais inerentes aos próprios setores, como demografia ou adoção de tecnologia, e menos relacionadas ao crescimento do PIB. Dentre estes setores destacamos os de tecnologia, *e-commerce*, saúde e locação de veículos. Acreditamos que essas empresas sairão da pandemia com suas posições de liderança mais evidentes. Nesse ínterim, a pandemia deve continuar a trazer novas oportunidades de consolidação a preços atrativos para os *grandes players*.

Apesar dos desafios significativos de curto prazo, o cenário de consenso já incorpora recuperação lenta e boa parte dos riscos fiscais. Além disso, o desempenho ruim do Ibovespa frente a outros mercados tornou a bolsa brasileira mais atraente, o que reforça nossa visão construtiva para o médio prazo. A queda de valor de algumas empresas de crescimento acelerado e com alavancas tecnológicas, particularmente, chamam nossa atenção. Paralelamente, o aumento da aversão ao risco de parte de investidores locais e estrangeiros deve levar a uma maior seletividade e precificação mais favorável nos próximos IPOs e ofertas subsequentes, gerando oportunidades.

Obrigado pela confiança

Equipe de Gestão

Fundos de renda variável da Plural

FUNDO	P.L. (R\$ Mi)	P.L. MÉDIO 12 M (R\$ Mi)	MÊS (%)	ANO (%)	12 M (%)	DESDE O INICIO
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC FIA	161,4	187,4	0,7	-4,9	53,2	305,5
IBX			6,0	-0,7	62,1	
GERAÇÃO FIA	355,1	338,2	1,2	-5,1	51,2	2.114,7
IBOVESPA			6,0	-2,0	59,7	
BRASIL PLURAL DIVIDENDOS FIA	25,5	23,9	6,9	-2,4	39,7	113,4
PLURAL FIA BDR NIVEL I	7,7	-	1,2	14,8		36,7
PLURAL SMALL CAPS FIA	4,7	-	0,0	0,4		32,9
SMLL			4,5	-0,8		

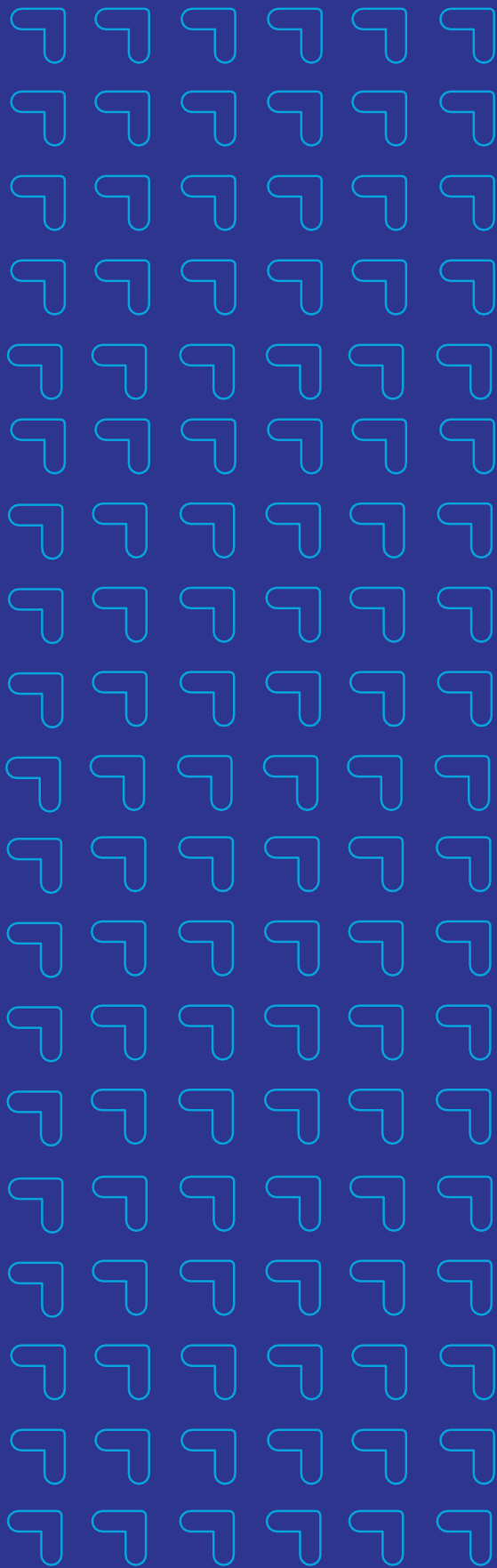
Características dos fundos

FUNDO	DATA DE INÍCIO	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	BENCHMARK	TAXA DE PERFORMANCE	APLICAÇÃO INICIAL (R\$)
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC FIA	19/03/2007	2,00% a.a.	IBRX	20% s/exceder 100% do IBRX	10,00
GERAÇÃO FIA	18/06/1997	3,00% a.a.	IBOV	Não há	100,00
BRASIL PLURAL DIVIDENDOS FIA	01/10/2010	2,00% a.a.	Não há	Não há	100,00
PLURAL FIA BDR NIVEL I	30/07/2020	2,00% a.a.	Não há	Não há	100,00
PLURAL SMALL CAPS FIA	17/07/2020	2,00% a.a.	SMLL	20% s/exceder 100% do SMLL	100,00

Disclaimer

Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo. Este material é apenas informativo, não se caracterizando como recomendação de investimentos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este arquivo contém informações resumidas a respeito dos produtos listados, leia o prospecto, lâmina e regulamento antes de investir em qualquer fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para a avaliação de performance de fundo de investimento, é recomendada uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR EM QUALQUER FUNDO DE INVESTIMENTO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A comparação da rentabilidade dos Fundos com os respectivos indicadores econômicos se trata de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura, existindo dessa forma, a possibilidade de haver rentabilidade negativa. A comparação da rentabilidade dos Fundos com os respectivos indicadores econômicos se trata de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance. A Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não necessariamente foram auditadas. A Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda é uma empresa do grupo Brasil Plural. O fundo de investimento ao qual se refere este material é destinado ao público em geral. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Ouvidoria: 0800 605 8888.



Atendimento a investidores

São Paulo

Rua Surubim, 373, 1º Andar
Vila Olímpia - CEP 04571-050 - SP
Tel: +55 11 3206-8000

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 228, 9º andar
Botafogo - CEP 22250-906 - RJ
Tel: +55 11 3923-3000

Miami

Escritório parceiro
777 Brickell Avenue, 5th floor
33131 - FL - USA
Tel: 1 212 388-5600

Nova York

Escritório parceiro
545 Madison Avenue, 8th Floor
10022 - NY - USA
Tel: 1 212 388-5600

Ouvidoria

Email: ouvidoria@bancoplural.com
Tel: 0800-878-8725



A Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não necessariamente foram auditadas. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para a avaliação de performance de fundo de investimento, é recomendada uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR EM QUALQUER FUNDO DE INVESTIMENTO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A comparação da rentabilidade dos Fundos com os respectivos indicadores econômicos se trata de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance. A Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda é uma empresa do grupo Plural.